

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA**

**PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA UMA INTERVENÇÃO  
PSICOPEDAGOGICA**

**ADRIANA CRISTINA RODRIGUES MARCELINO**

**ANÁPOLIS-GO  
2015**

**ADRIANA CRISTINA RODRIGUES MARCELINO**

**PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA UMA INTERVENÇÃO  
PSICOPEDAGOGICA**

Trabalho de conclusão do curso apresentado a coordenação da faculdade católica de Anápolis para obtenção do título de Especialização em psicopedagogia Instrucional e Clínica sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Especialista Ana Maria Vieira de Souza.

ANÁPOLIS  
2015

Adriana Cristina Rodrigues Marcelino

**PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA UMA INTERVENÇÃO  
PSICOPEDAGOGICA**

Trabalho de conclusão do curso apresentado à coordenação do curso de psicopedagogia da Faculdade Católica de Anápolis como requisito pra obtenção do título de Especialista

Anápolis-GO 31 de janeiro de 2015.

APROVADO EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

NOTA: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Ana Maria Vieira de Souza  
Orientadora

---

Prof<sup>a</sup> Esp. Aracelly Rodrigues Lourdes Rangel  
Convidada

---

Prof<sup>o</sup>. Ms. Halan Bastos Lima  
Convidada

## RESUMO

A psicopedagogia nasceu de uma necessidade: contribuir na busca de soluções para a difícil questão do problema de aprendizagem, por isso que ela vem caminhando no sentido de favorecer para a melhor compreensão nesse processo. Portanto, a psicopedagogia estuda as características da aprendizagem humana: como se aprende? Como essa aprendizagem varia gradativamente e está condicionada por vários fatores? Como se produzem as alterações na aprendizagem? Como reconhecê-las, tratá-las e preveni-las? A psicopedagogia vem atuando em vários campos: escolas, clínicas, como pesquisa científica, entre outros. Contudo, a pesquisa será baseada em um estudo de caso de um aluno que cursa o 1º ano do ensino fundamental, foi realizado na E.M.D.G. Procura-se conhecer a realidade vivida pela criança, como se socializa com o meio. Assim foi realizado com A.D.R.S. sessões diagnósticas como observações, anamnese EOCA, realismo nominal, diagnóstico de leitura. Essas sessões ajudaram a concluir que A.D.R.S é um sujeito epistémofílico. É uma criança rodeada de medos e insegurança.

**Palavras-chaves:** Aprendizagem. Humana. Psicopedagogia.

## **ABSTRACT**

The educational psychology was born of a need: to contribute to finding solutions to the difficult question of the learning problem, so she comes walking towards higher to better understand this process. Therefore, the educational psychology studies the characteristics of human learning: how to learn? As this learning varies gradually and is surrounded by several factors? What causes the changes in learning? How to recognize them, treat them and prevent them? The educational psychology has been working in various fields: schools, clinics, such as scientific research, among others. However, the search is based on a case study of a student who attends the 1st year of primary school, was held at the EMDG Wanted to know the reality experienced by the child, as socialize with the environment. Thus was carried out A.D.R.S. diagnostic sessions as observations, EOCA history, nominal realism, reading diagnosis. These sessions helped to conclude that ADRS is a subject epstémofilico. And a child surrounded by fear and insecurity.

**Keywords:** Learning. Human. Educational Psychology

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	07
<b>1 EMBASAMENTO TEÓRICO</b> .....	08
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	09
2.1 CAMPO DE ESTAGIO.....	09
2.2 TÉCNICAS.....	09
2.3 PROCEDIMENTOS.....	10
<b>3. DIAGNÓSTICO</b> .....	11
3.1 OBSERVAÇÕES.....	11
3.2. CONVERSA COM A PROFESSORA.....	12
3.3 ANAMNESE .....	12
3.4 ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM (EOCA).....	13
3.5 PROVAS PEDAGÓGICAS.....	14
3.5.1 REALISMO NOMINAL.....	14
3.6 PROVAS PROJETIVAS.....	15
3.6.1 PAREJA EDUCATIVA.....	15
3.6.2 DIA DOS MEUS COMPLEANOS.....	16
3.6.3 OS QUATRO MOMENTOS DO MEU DIA .....	16
3.7. DESENHO DA FIGURA HUMANA .....	17
3.8 PROVA DE MATEMÁTICA.....	18
3.9 PROVA DE PORTUGUÊS.....	18
<b>4 INFORME PSICOPEDAGÓGICO</b> .....	19
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	22
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	23
<b>ANEXOS</b> .....	24
<b>APÊNDICES</b> .....	57

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo a respeito das dificuldades da criança A.D.R.S. Com o principal objetivo de compreender as razões da dificuldade apresentada na queixa.

De acordo com Bossa(2007) a psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana; Atualmente a psicopedagogia trabalha com uma concepção de aprendizagem segundo o qual participa desse processo .

Segundo Fernández (1991) a intervenção psicopedagógica apresenta como um dos seus objetivos, uma orientação voltada para a compressão das diferenças existentes entre cada membro do grupo familiar.

A mesma autora afirma que a presença da família no diagnóstico, ajuda a observar mais rapidamente a existência de significações sintomáticas localizadas em Vínculos com relação ao aprender, permite realizar diagnósticos diferenciais entre sintoma e problemas de aprendizagem-reativos.

Nesse sentido, acredita-se que as dificuldades de aprendizagem, sejam elas quais forem, somente serão vencidas por meio da interação da família, escola, professores e psicopedagogo clínico.

A Psicopedagogia busca compreender como ocorrem os processos de aprendizagem e as possíveis dificuldades encontradas por algumas pessoas, ela não se restringe ao estudo das dificuldades e dos distúrbios de aprendizagem, mas à aprendizagem de um modo geral e tem como objetivo estudar, compreender e intervir na aprendizagem humana (SILVA, 2011).

O presente trabalho de pesquisa aborda a Psicopedagogia Clínica e as dificuldades de aprendizagem: diagnóstico e intervenção. Busca responder ao seguinte problema: Como é feito o diagnóstico e intervenção das dificuldades de aprendizagem.

## 1 EMBASAMENTO TEÓRICO

A psicopedagogia originou-se na Europa no séc. XIX onde foram verificados os problemas de aprendizagem. Neste século tínhamos o avanço do capitalismo industrial e com ele os ideais burgueses de igualdade e fraternidade, o que ficava mais distante a possibilidade de uma sociedade fraterna e igual para todos. Surge também a necessidade de justificar as desigualdades das sociedades de classes que se dá por meio dos avanços científicos e concepções teóricas. Ao longo do séc. XIX surgem teorias relacionadas à ciência e a teoria evolucionista de Charles Darwin que enquadra o homem dentro do esquema da evolução biológica, abolindo as linhas divisórias das ciências naturais, humanas e sociais (Bossa, 2007).

Wolffenbuttel (2005) ressalta que a psicopedagogia oferece melhor reflexão sobre a aprendizagem de todos os sujeitos envolvidos. O objeto de estudo dela é compreender o aprender e o não aprender. Onde existirem situações de aprendizagem, há espaço de reflexão psicopedagógica. Ela tem o seu olhar voltado sobre o ser humano em processo de construção de conhecimento, considerando as dimensões subjetivas e objetivas, auxiliando na busca da minimização dos problemas de aprendizagem e potencialização do aprender.

A psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana, que advém do problema de aprendizagem. Portanto, a psicopedagogia estuda as características da aprendizagem humana: como se aprende? Como essa aprendizagem varia gradativamente e está condicionada por vários fatores? Como se produzem as alterações na aprendizagem? Como reconhecê-las, tratá-las e preveni-las? (SILVA,2011).

De acordo com Bossa (2000), o papel do psicopedagogo do clínico, é criar um espaço de aprendizagem, oferecendo ao sujeito oportunidades de conhecer o que está a sua volta, o que lhe impede de aprender, para que juntos, possam modificar uma história de não aprendizagem.

Portanto, o psicopedagogo clínico tem como dever não somente buscar compreender o porquê de o sujeito ter determinada dificuldade de aprendizagem, mas como ele pode vir a aprender e como se dará esse processo de aprendizagem.

## **2METODOLOGIA**

O estudo se configurou como pesquisa de campo, pois foi realizada entrevista com professora, gestora, e familiares, para que se conheça a realidade acerca do assunto abordado. Também, foi realizado o levantamento bibliográfico a partir das sugestões da orientadora, para dar suporte à análise de dados.

Foi realizado um estudo de caso tendo com objetivo investigar as dificuldades de aprendizagem de uma criança e suas influencias sociais.

### **2.1 CAMPO DE ESTÁGIO**

A psicopedagogia vem atuando em vários campos: escolas, clínicas, como pesquisa científica, entre outros. Contudo, minha pesquisa será baseada em um estudo de caso de um aluno que cursa o 1º ano do ensino fundamental, foi realizado na E.M.D.G. Procura-se conhecer a realidade vivida pela criança, como se socializa com o meio.

A instituição escolar esta localizada em uma área no centro da cidade onde o seu publico e crianças que estuda do 1º ao 5º ano é uma escola municipal. Quanto a estrutura física e uma escola pequena com salas pequenas com capacidade de 25 alunos por sala.

### **2.2TÉCNICAS**

De acordo com Visca (1987), as Técnicas Projetivas tem como objetivo investigar os vínculos que o sujeito pode estabelecer em três grandes domínios: o escolar, o familiar e consigo mesmo, pelos quais é possível reconhecer três níveis de relação ao grau de consciência dos distintos aspectos que constituem o vínculo de aprendizagem.

O mesmo autor relata que não é necessário aplicar todas as provas e que se devem utilizar somente aquelas que se considerem necessárias em função do que se observou, além dos três grandes domínios devemos observar a seleção das técnicas projetivas por idade e que os critérios para interpretação devem somar-se aos critérios gerais do diagnóstico para a interpretação das provas.

## **2.3PROCEDIMENTOS**

Para as sessões diagnóstica foram realizados os seguintes procedimentos: anamnese, EOCA, realismo nominal,pareja educativa, o 4 momentos do meu dia, diagnostica de leitura provas de português e matemática, sessão lúdica, desenho da figura humana, S.A.P dia dos meus compleanios conversa com a professora, encaminhamento para a escola, realismo nominal leitura de um livro com palavras e com imagens provas de português e matemática.

Nessas sessões realizou-se procedimentos como provas, testes e entrevista com o objetivo de conhecer melhor A.D em sua realidade e dificuldade.

### 3 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é um procedimento que tem como objetivo identificar quais as causas que prejudicam a aprendizagem da criança. E no diagnóstico que se analisam os aspectos, as características e relações dentro do contexto sala de aula, escola e família. Portanto o diagnóstico é em si uma investigação, uma pesquisa do que não vai bem com o sujeito (Weiss,2012).

De acordo com Visca (1987) importante também observar três aspectos que fornecerão um sistema de hipóteses a serem verificados no diagnóstico:

A temática – é tudo aquilo que o sujeito diz, tendo sempre um aspecto manifesto e outro latente;

A dinâmica – é tudo aquilo que o sujeito faz, ou seja, gestos, tons de voz, postura corporal, etc. A forma de pegar os materiais, de sentar-se são tão ou mais reveladores do que os comentários e o produto.

O produto – é tudo aquilo que o sujeito deixa no papel.

O autor nos alerta o que obtemos nesta primeira entrevista é um conjunto de observações que deverão ser submetidas a uma verificação mais rigorosa, constituindo o próximo passo para o processo diagnóstico ( Visca, 1987)

#### 3.1 OBSERVAÇÕES

A Escola não possui ventilação, e também não possui espaço para recreação e lazer. Corredores não têm iluminação, banheiros não possuem infraestrutura.

O recreio os alunos brincam de correr, alguns levam bola, é um recreio agitado, duas funcionárias observam as crianças para evitar conflitos, pois o espaço é pequeno o que facilita brigas.

A.D é uma criança do sexo masculino 06 anos esta cursando o 1ºano. A queixa inicial apresentada pela professora, A.D é muito inquieto, não copia e não tem amigos.Apos as observações conclui-se que A.D e uma criança que tem conforto financeiro apesar de estudar em uma escola municipal, vai de carro para a escola todos os dias, pratica esporte(caratê).

A equipe escolar pareceu bem harmoniosa, a professora dispôs-se a cooperar com o processo terapêutico de A.D.

### 3.2. CONVERSA COM A PROFESSORA

A professora relatou que A.D é uma criança que tem poucos amigos no recreio ficam a maior parte do tempo sozinho tem dificuldade em fazer novas amizades não fica quieto, anda o tempo todo na sala e atrapalha muito o andamento das aulas não copia o conteúdo do quadro e quando copia e quando ela se senta ao seu lado.

A educadora relatou que a mãe de A.D visita a escola frequentemente. Durante a entrevista a educadora demonstrou ser muito dedicada e preocupada em ajudar os seus alunos a superarem suas dificuldades. A professora respondeu perguntas sobre o desempenho do aluno em sala de aula, relacionamento dele com ela e com os colegas, comportamento e outras.

### 3.3 ANAMNESE

A anamnese só foi realizada com a mãe. pois ambos pai e mãe moram em casas separadas.

Entende-se que se a união entre família e instituição de ensino for firmada desde o início da vida escolar da criança, todos irão ganhar, se a criança estiver bem, vai melhorar, e se precisar de ajuda para resolver seus problemas, receberá tanto da escola quanto dos pais para solucioná-los. (TIBA, 2002.)

Por meio da anamnese foram colhidos dados sobre A.D.R.S sua mãe e vendedora e seu pai e frentista A.D e filho único. Sua gravidez não foi planejada e com 8 meses de gestação teve sangramento, a criança nasceu prematura foi parto normal ele não chorou ao nascer, A.D só mamou depois de 7 dias de nascido.

Relaciona-se bem com os familiares maternos porém com sua tia de 17 anos não se dão bem eles brigam o tempo todo não a respeito entre os dois. Quanto a família paterna não tem muito contato, pois o pai é ausente

Quanto ao sono A.D dorme no mesmo quarto com mãe é agitado mexe muito quando dorme na sua cama sozinho passa para a cama da mãe.

Na vida escolar começou a estudar com 4 anos de idade fez Educação Infantil, creche, quando mudou de escola demorou muito para se adaptar pois tinha um vínculo muito grande com a sua antiga professora.

Na sua escola atual fica muito sozinho não gosta de fazer amizades, não copia o conteúdo é muito inquieto gosta de chamar a atenção. Segundo sua mãe a professora queixou do comportamento de A.D, pois ela diz que ele é um menino muito inteligente porém a sua falta de atenção está te prejudicando, e que o comportamento dele estava diferente sua mãe relatou que podia ser por causa do pai, pois eles tinham reatado o casamento, porém não havia dado ser pois brigavam muito e A.D via todas as discussões ofensas e palavrões foi quando o menino falou para a mãe que ele era mais feliz na casa de sua vó. Foi então que eles voltaram para a casa da vó.

Através da anamnese foi possível perceber que AD é uma criança que se sente só, vive em um mundinho de isolamento, é privado de brincar com outras crianças. Percebe-se que com essas atitudes sua mãe pode comprometer A.D de ser uma criança autônoma e com opiniões próprias.

De acordo com Vygotsky (1989) o brincar cria a chamada zona de desenvolvimento proximal, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu. Ao brincar, a criança se apresenta além do esperado para a sua idade e mais além do seu comportamento habitual. Quando uma criança brinca desenvolve atividades lúdicas para o desenvolvimento humano. Para isso é viável inserir práticas que visam a uma aprendizagem significativa para a criança ao longo de sua vida. Assim, toda atividade lúdica no processo educativo deve ter como objetivo a interação entre a criança e o meio para o desenvolvimento social.

### 3.4 ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM (EOCA)

A entrevista Operativa Centrada na aprendizagem (EOCA) consiste em solicitar ao sujeito que mostre ao entrevistador o que ele sabe fazer, o que lhe ensinaram a fazer e o que aprendeu a fazer, utilizando-se de materiais dispostos. Vários materiais são deixados à disposição do entrevistado. Segundo Visca (1987), o que nos interessa observar na EOCA é seus conhecimentos, atitudes, destrezas, mecanismos de defesa, ansiedades, áreas de expressão da conduta, níveis de operatividade, mobilidade horizontal e vertical etc. É da EOCA que o psicopedagogo extrairá o segundo Sistema de hipóteses e definirá sua linha de pesquisa.

Apresenta-se a caixa com os materiais a ADele olhou para a caixa e perguntou se ele poderia pegar qualquer coisa. Ele pegou o lápis preto, pois falou que era a cor preferida dele. Em seguida pega tinta guache e desenha um grande castelo ele narra que neste castelo moram duas meninas uma boa e uma má e suas portas tem grandes correntes que protegem o castelo.

Após pedi-se que ele me relatasse o que mais gosta de fazer; ele então logo respondeu que era passear de carro com sua mãe, ir à casa do pai, assistir TV e jogar vídeo game.

Após ele relatou o que não gosta de fazer que é arrumar o quarto, ficar sozinho com sua tia pois ela bate nele. AD ficou pensativo e falou não gosto quando minha mãe e meu pai estão brigando.

Verifica-se que ao falar de seus pais ele demonstra ansiedade preocupação, pois relatou que preferia estar com os pais separados ao os ver brigarem todos os dias.

Demonstrou, no decorrer da sessão, ser uma criança bastante ativa, inteligente e muito curiosa. Foi possível estabelecer uma boa relação com ele dentro de um clima de tranquilidade, o que favoreceu a sua colaboração.

Pode-se observar também que a criança possui traços firmes e tem boa coordenação motora, tem habilidades para traçar linhas retas e antes de começar uma tarefa, planejava antes.

A partir dos dados coletados com a E.O.C.A, ficou bastante claro que A.D. é uma criança que se sente muito só necessita da presença do pai vive em mundinho solitário, escuro e de tristeza. É um sujeito epistemofílico. da ordem afetiva o do amor.

### 3.5 PROVAS PEDAGÓGICAS

#### 3.5.1 Realismo nominal

De acordo com Piaget (1967) o realismo nominal é uma característica do pensamento infantil relativa ao estágio Pré-operatório.

O mesmo autor afirma que as operações do pensamento derivam da ação sobre os objetos, e toda ação sobre objeto começa com uma interação indissociável entre o um sujeito que age e um objeto que reage, ou seja, a relação estática entre aluno e uma situação problema.

Para Fernández, toda aprendizagem inicia-se entre o ensinar e o aprender abre-se um espaço de autoria, de diferença e de independência, ou seja, a criança não assimila o conteúdo ensinado da mesma forma que lhe é passado. Para que a aprendizagem ocorra é necessária à reestruturação do saber ensinado. Conclui-se, portanto que A. D. supera o realismo nominal une as sílabas de acordo com a sonorização lê de acordo com a idade dele é portanto é um sujeito epistemofílico.

### 3.6 PROVAS PROJETIVAS

Do ponto de vista de Visca,(1987) as Técnicas Projetivas tem como objetivo investigar os vínculos que o sujeito pode estabelecer em três grandes domínios: o escolar, o familiar e consigo mesmo, pelos quais é possível reconhecer três níveis de relação ao grau de consciência dos distintos aspectos que constituem o vínculo de aprendizagem. O autor também relata que devemos observar a seleção das técnicas projetivas por idade e que os critérios para interpretação devem somar-se aos critérios gerais do diagnóstico para a interpretação das provas.

#### 3.6.1 Pareja educativa

Gostaria que você desenhasse duas pessoas: uma que ensina e uma que aprende.

O aprendente informou que não gosta muito de desenhar, porém fez um desenho rapidamente, sem muitos detalhes, utilizando a forma humana em palitos. Desenhou um grande quadro e a professora em no quadro. A.D relatou que o quadro era muito grande porque a professora passava muitas atividades.

Desenhou duas figuras, sendo uma que ensina, uma mulher chamada Bia de 26 anos e a outra, um menino chamado Pedro de 5 anos, ambos estão dentro de uma sala de aula, perto do quadro, Bia está ensinando o conteúdo porem Pedro não faz nada, porque não gosta de copiar do quadro mas relatou que mesmo sem copiar aprende tudo o que ensinado.

Senta-se na ultima cadeira da fila do meio, a professora tem cabelo liso, mas passa miras atividades no quadro, não gosta de ditado e brinca muito sozinho

soa vai brincar com os colegas quando eles o chamam se ninguém o chamar fica sozinho.

Após contou-me uma história que intitulou de chapeuzinho vermelho, pediu-se que vire a folha e desenhe o que esta acontecendo na cena, então A.D desenhou duas meninas uma que ensina e a outra que aprende a que esta ensinando e muito brava se chama Bia tem 10 anos, e a que aprende e boa tem vestido grande se chama Aline tem 26 anos. Aline aprende tudo que Bia ensina.

Questionado porque daquele titulo A.D respondeu que foi o que ele lembrou. Após não quis mas desenhar ficou muito inquieto.

Conclui-se que A.D é uma criança imatura, desenha em forma de palito.

Não estabelece vinculo com a professora, pois ela esta distante dele.

É uma criança que se sente só.

### 3.6.2 Dia dos meus compleanos

Fala-me sobre o seu aniversario. O seu aniversario foi bom porem nenhum coleguinha estava presente somente parente de sua mãe. Por isso ficou muito triste em sua festa, pois ele queria um amigo para brincar e só tinha adultos e adolescentes no seu aniversario.

O pensamento fala por meio do desenho onde mal ou não diz nada o que oferece a oportunidade de saber como o sujeito ignora Pain(2008).

A.D se desenhou em um cantinho isolado brincando sozinho, pois sua festa só tinha adultos e ninguém queria brincar com ele relatou que esta festa foi ruim pois o seu pai não estava presente porque ele não vai na casa de sua avó, ganhou vários presentes o que mais gostou foi o que sua tia lhe deu um carro de controle remoto sua festa tinha muitos balões.

### 3.6.3 Os quatro momentos do meu dia

No primeiro momento desenhou-sena cama acordando, desenhou também o raque e ele sozinho assistindo TV.

Em seu segundo momento o desenhou se preparando para ir a escola toma banho. E se prepara também desenhou o carro onde esta ele e sua mãe. AD esta no banco de traz e sua mãe esta dirigindo o levando para a escola.

No terceiro momento esta chegando da escola com sua mãe logo apos quando chega a sua casa brinca sozinho de patinete.

Em seu ultimo momento já e a noite assiste TV antes de dormir com a tia põem a tia não senta perto dele. Desligam a TV e vão dormir sua cama fica no mesmo quarto de sua mãe ficam lado a lado. AD relatou que às vezes sonha com a casa fantasma e por isso faz xixi na cama. Os sonhos não eram frequentes só quando ele estava preocupado com algo questionado o que seria este algo ficou pensativo e não soube responder.

Questionado como foi sua semana: ele respondeu que brincou todos os dias depois vai para a escola, na escola não faz o que a professora propõe porque se levanta o tempo todo diz que par perguntar o que esta escrito no quadro e quando ela grita com ele e pede que se sente, não copia.

Percebe-se então que A.D e uma criança que não tem noção de espaço, não tem dinâmica familiar.

Necessita da presença do pai. Vive em um mundinho solitário, triste e escuro.

E um menino infantilizado triste e solitário inseguro que narra que não tem controle dos esfínteres, o xixi representa o choro e a casa fantasma é fantasma que o atormenta ele inventa os fantasmas para aliviar sua angustia.

São questões da vivencia familiar dele, A.D e rodeado de medos e inseguranças.

E um menino que por causa de um mau relacionamento de seus pais cria circunstancia em sua vida que estão prejudicando o seu desenvolvimento escolar é o relacionamento com outras crianças.

### 3.7. DESENHO DA FIGURA HUMANA

Na concepção de Fernandes o homem e visto como um ser social que busca estabelecer relações com o outro. O ser humano e constituído de um ser transversa lizado pelo desejo e pela inteligência.

Pede- se que A.D desenhe uma figura humana. Desenhou em forma de palito um menino de cabelo lizo relata que é gordo, tem pé pequeno e também e muito bonzinho. A.D e uma criança que não relata muito porem demonstra o que se

passa com ele em forma de desenho é uma criança que vive de incertezas e inseguranças.

### 3.8 PROVA DE MATEMÁTICA

Por ser aluno de 1º ano elabora-se a prova de acordo com os seus conhecimentos, sua faixa etária A.D não teve dificuldade em respondê-la, pois tem compressão de quantidade e conhece os números.

### 3.9 PROVA DE PORTUGUÊS

Pede-se que A.D escreva algumas letras que iram ser ditadas, atrás desse deseja-se verificar a sua concepção das letras. Nota-se a sua motivação em esta respondendo do a prova, pois respondia tudo rapidamente e correto. Percebe-se então que o mesmo não tem dificuldade de assimilação e uma criança que tem compreensão do alfabeto e as famílias. Poremso escreve em letra bastão.

#### **4 INFORME PSICOPEDAGÓGICO**

##### **1- DADOS PESSOAIS:**

Nome: A. D. R. S

Data de Nascimento: 19/09/2008      Idade: 5 anos

Escola: M.D.G

Serie: 1º ano

##### **2- MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO:**

Queixa da Escola:

Encaminhado pela professora devido a sua falta de interesse, e o seu relacionamento interpessoal e social.

Queixa da Família:

Dificuldade em se relacionar com outros colegas, inquietude suspeita de TDAH. Voltou a fazer xixi na cama e falar errado. Ex: má,(mãe), nina(dormir).

##### **3- TEMPO DE INVESTIGAÇÃO**

Período de Avaliação:

A aprendente passou por uma avaliação diagnóstica no período de Maio à Outubro de 2014.

Número de Sessões

Foram realizadas 11 sessões, com duração média de 1h30mim, totalizando 18:00 horas de análise diagnóstica.

##### **4- INSTRUMENTOS USADOS:**

Na consecução do diagnóstico foram utilizados os seguintes recursos avaliativos:

- Anamnese
- EOCA
- Teste: O dia do meu aniversário
- Teste: Desenho da figura humana
- Teste: Pareja Educativa
- Prova pedagógica de Língua Portuguesa
- Realismo Nominal
- Prova pedagógica de Matemática
- Entrevista com a gestora. Observação PPP.

- Observação na sala de aula e no recreio.
- Entrevista com a Professora

A família é fundamental para o processo ensino aprendizagem é nela que o sujeito começa construir a sua identidade, a família auxilia na formação da personalidade. Após a análise dos dados obtidos durante o processo de investigação foi possível constatar que o comportamento apresentado até então pela criança reflete questões múltiplas.

## 5- ANÁLISES DOS RESULTADOS, NOS ASPECTOS:

### Aspecto Afetivo / Emocional

O aprendente vive em uma família desestruturada os pais são separados não apresenta vínculo familiar, é uma criança que se sente só apresentou indícios de uma forte ligação de dependência com a mãe, com carência paterna, Observou-se um vínculo negativo com a tia materna.

O aprendente é um sujeito epistemofílico da ordem do amor, carente e carente de afetividade vive em um mundo de incertezas e solidão.

### Aspectos Social / Cultural

O aprendente possui uma estrutura familiar composta de mãe, vó, vô ,tia (pais separados), a mãe valoriza a aprendizagem do filho. O mesmo se relaciona bem com os colegas e com a professora, porém não possui vínculos afetivos com a mesma.

### Aspecto Corporal

Aspecto corporal normal possui boa coordenação motora

### Cognitivos / Pedagógico

A aprendente possui dificuldades em copiar letra cursiva dificuldades na escrita maiúscula e minúscula. Possui obstáculos epistemofílico.

## 6 – SÍNTESE DOS RESULTADOS – HIPÓTESE DIAGNÓSTICA

De acordo com a análise dos instrumentos utilizados no diagnóstico psicopedagógico descarta-se a queixa inicial de O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Apresenta dificuldades escrita. Dificuldades de ter uma

família estruturada onde os pais são separados, e pela falta de vínculo professor/aluno.

Para além das causas individuais, estão as de ordem ambiental, oriundas da família, da escola e da sociedade, como um todo. São fatores intervenientes do próprio modelo de funcionamento da família, da escola e as relações aí estabelecidas.

Recomenda-se a continuação do atendimento psicopedagógico para compromisso de promover desenvolvimento, auto estima e condições de maturidade emocional para resolver problemas e amadurecer o ser cognoscente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa trouxe a oportunidade de ampliar o meu conhecimento sobre a psicopedagogia clínica, que particularmente, é um campo rico e significativo, pois trabalha em situações de aprendizagem e não aprendizagem e na busca de sua melhoria.

A intervenção que se dá a partir de uma queixa trazida pela família e pelo educador que acompanha a trajetória escolar desse sujeito e que conhece suas dificuldades e limitações pode vir a ser uma das ferramentas imprescindíveis para o trabalho psicopedagógico.

É preciso fazer um trabalho integrado com conversa, experiências com a família para que juntos possam mudar a realidade da criança. O objetivo da Psicopedagogia é resgatar a dificuldade que impediu o indivíduo de aprender durante o processo de aprendizagem e intervir de forma a derrubar essa barreira, para que ele possa reconstruir e prosseguir com suas aprendizagens.

Sendo assim, a afetividade é primordial na formação psíquica do indivíduo, sendo que, sem ela, há um desvio na conduta da personalidade do ser humano. Para existir um vínculo afetivo saudável, precisa haver uma referência que dê suporte na formação da criança, podendo ser os pais, ou uma pessoa que desempenhe um papel importante nos primeiros anos de vida.

## REFERÊNCIAS

BOSSA, Nádía A. **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artes Médicas Sul, 2000.

BOSSA, Nádía A. **A psicopedagogia no Brasil: Contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2007.

FERNANDES, Alicia. **A Inteligência Aprisionada: Abordagem psicopedagogias Clínica da Criança e sua família**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

PAIN, Sara. **Diagnóstico e Tratamento e os Problemas de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1985. reimp.2008

PIAGET Jean; BODOURIAN ,A. **A representação do mundo na criança**. Rio de Janeiro.Record,1967.

SILVA, Márcia Rosa da. **A relevância da psicopedagogia para se atingir a interdisciplinaridade do conhecimento**. Ponte Nova- MG, Faculdades Integradas De Jacarepaguá, 2011. Disponível em <<http://www.abpp.com.br/artigos/141.pdf>> acesso em: 14 dez 2014

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. São Paulo: Gente, 1996

VISCA, Jorge. **Clínica Psicopedagógica. Epistemologia Convergente**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 3<sup>a</sup>.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WOLFFENBUTTEL, Patrícia. **Psicopedagogia: teoria e prática em discussão**. Novo. Hamburgo: Feevale, 2005.

## Anexos

### Anexo A - Declaração



## FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

### DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que

---

É aluno (a) do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis e atendendo ao que dispõe a Lei 9.394/96 (LDB) o mesmo (a) estará realizando Estágio Supervisionado, totalizando carga horária de 100 horas.

Anápolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2014

---

Assinatura

**Anexo B - Termo De Compromisso Do Estagiário****FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL****TERMO DE COMPROMISSO DO ESTAGIÁRIO**

Eu, \_\_\_\_\_, Aluno (a) de Pós- Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis, Turma XIII Anápolis-Goiás, assumo compromisso da realização em Estágio Supervisionado junto a Católica de Anápolis ao cumprimento que dispõe a Lei 9.394/96 (LDB) totalizando a carga horaria de 100 horas, no período de 05 de Maio de 2014 a \_\_\_\_\_ (descontando-se o período de férias – julho). Ciente de tratar-se de prática curricular obrigatória como garantia à certificação, e que o não cumprimento do mencionado estágio no prazo estabelecido implicará em minha reprovação.

Anápolis, 20 de Maio de 2014

Assinatura: \_\_\_\_\_

C.P.F: \_\_\_\_\_

R.G: \_\_\_\_\_

## Anexo C – Encaminhamento



### FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

#### Estágio Supervisionado em Psicopedagogia Clínica

#### ENCAMINHAMENTO

Estamos encaminhando o (a) aluno \_\_\_\_\_

Nascido (a) em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_, regularmente matriculado na \_\_\_\_\_ série  
estando em processo de avaliação psicopedagógica e necessita de:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Hipótese

Diagnóstica: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Anápolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015

Ana Maria Vieira de Souza  
Psicopedagoga – Supervisora de  
Estágio Clínico Psicopedagogia

\_\_\_\_\_  
Aluno Estagiário  
Pós-Graduação em Psicopedagogia

## Anexo D– Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



### FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

#### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**Profissional:** Ana Maria Vieira de Souza. Pedagoga-Psicóloga-Psicopedagoga

**Estagiário:** \_\_\_\_\_

Eu, \_\_\_\_\_ aceito participar do Processo de atendimento Psicopedagógico, cujo objetivo central é o de atender o participante oferecendo acompanhamento psicopedagógico e intervenção psicopedagógicas.

Estou ciente de que terei atendimento psicopedagógico durante as sessões submetendo-me a atividades de testes, entrevistas, e observações por parte do estagiário de psicopedagogia.

Reconheço que tenho o direito de fazer perguntas que julgar necessárias.

Entendo que minha participação é voluntária e que poderei me retirar do processo a qualquer momento.

Os profissionais se comprometem a manter em confidência toda e qualquer informação que possa me identificar individualmente quando da apresentação de resultados deste trabalho as pessoas interessadas.

Anápolis, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Profissional Responsável

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno Responsável

**Anexo E – Controle de frequência do aluno nas atividades de campo**



**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL Anápolis – Go**

**Estágio de aperfeiçoamento profissional PSICOPEDAGOGIA**

**Controle de frequência do aluno nas atividades de campo**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO**

ESTÁGIO PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA

**Campo de Estágio**

**Nome do professor – supervisor**

**Nome do profissional de campo**

**Nome do estagiário**

**2. FREQUENCIA NAS ATIVIDADES DE CAMPO**

<b>Data</b>	<b>Carga- horária</b>	<b>Atividade desenvolvida</b>	<b>Assinatura</b>

## Anexo F – Anamnese

### **A- IDENTIFICAÇÃO:**

Nome do(a) cliente: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_\_ Local: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_ Celulares: \_\_\_\_\_ Mãe: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

### **B- CONSTELAÇÃO FAMILIAR:**

**PAI:** \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_ Escolaridade: \_\_\_\_\_

Local de trabalho: \_\_\_\_\_ fone: \_\_\_\_\_ Se

mora separado da família, endereço: \_\_\_\_\_ fone: \_\_\_\_\_

**MÃE:** \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_ Escolaridade: \_\_\_\_\_

Local de trabalho: \_\_\_\_\_ fone: \_\_\_\_\_ Se

mora separado da família, endereço: \_\_\_\_\_ fone: \_\_\_\_\_

### **B-1-RESPONSÁVEIS**

Nome: \_\_\_\_\_

Grau de Parentesco: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

### **B-2- IRMÃOS:** ( citar idade, sexo, escolaridade)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### **B-3- PARENTESCO:**

Há parentesco entre os pais: \_\_\_\_ Se sim, qual é o grau deste parentesco? \_\_\_\_\_

Pais casados ( ) Separados ( ) Pai ausente ( ) motivo \_\_\_\_\_

Mãe ausente ( ) motivo \_\_\_\_\_

Pais adotivos ( ) Com que idade (da criança) assumiram a guarda? \_\_\_\_\_

Qual (ais) o(s) motivo(s) que levaram a adotar uma criança?

---



---

Condições do filho(a) adotado (a) é sabida pela criança? Sim ( ) Não ( )

Se SIM, desde quando tomou conhecimento?

---

Qual foi a reação? \_\_\_\_\_

Se NÃO, qual (ais) o(s) motivo(s) que impedem de tomar conhecimento?

---



---

**C- CONDIÇÕES DE GESTAÇÃO:** (especificar época dos itens assinalados):

Gravidez planejada- Sim ( ) Não ( )

**Houve:** Quedas – S ( ) N ( ) Ameaças de aborto – S ( ) (com quantos meses? \_\_\_\_\_ N ( )

Alguma doença? S ( ) qual (ais) \_\_\_\_\_ N ( )

Uso de medicamentos S ( ) qual (ais) \_\_\_\_\_ N ( )

Raio X - S ( ) com quantos meses? \_\_\_\_\_ N ( )

**Evolução da Gravidez:**

Visitas periódicas (mensais) ao médico ( PRÉ- NATAL): Sim ( ) Não ( )

As visitas aconteceram mensalmente? Sim ( ) Não ( )

Adquiriu muitos quilos durante a gravidez? Sim ( ) Quantos? \_\_\_\_\_ Não ( )

Fumava? Sim ( ) quantos cigarros? \_\_\_\_\_ Não ( )

Bebida Alcoólica: Sim ( ) quantos copos? \_\_\_\_\_ Não ( )

Fez ultra-sonografia? Sim ( ) quantas? \_\_\_\_\_ Não ( )

Para quê? e Por quê?

---



---



---

O bebê mexia muito?

Sim ( ) Quando? \_\_\_\_\_ Não

( ) a criança era muito calma.

**D- CONDIÇÕES DO PARTO:**

Prematuro ( ) ; com nove meses completos ( ) a bolsa não estourou.

**Em casa**( ) quem fez? \_\_\_\_\_

Ao nascer, a criança chorou logo? Sim ( )

Não ( ) Por quê? \_\_\_\_\_

**No hospital**( )

Parto Normal ( ) Cesariana ( )

Demorado ( ) Rápido ( ) Forçado ( ) Com Fórceps ( )

**E- CONDIÇÕES DO NASCIMENTO:**

Chorou Sim ( ) Não ( )

Cianose (pele azulada / roxa) Sim ( ) Não ( )

Icterícia Sim ( ) Não ( )

Convulsão Sim ( ) Não ( )

Outras dificuldades ocorridas ao nascer: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**F- ALIMENTAÇÃO:**

Depois de quantas horas de nascido (a) chegou para mamar a primeira vez? \_\_\_\_\_

Dificuldades para sugar o bico do seio? Sim ( ) Não ( )

Rejeição ao bico: Sim ( ) Não ( )

Rejeição ao leite: Sim ( ) Não ( )

Sugou muito forte: Sim ( ) Não ( )

Sugou com dificuldades: Sim ( ) Não ( )

Adormecia ao seio: Sim ( x ) Não ( )

Mamou durante quanto tempo? 9 meses

Às vezes não mamava, mas fazia do bico do seio como se fosse uma chupeta:

Sim ( ) Não ( )

Mamava com exagero: Sim ( ) Não ( )

Mamava de madrugada: Sim ( ) Não ( ) até o \_\_\_\_\_ mês.

Fazia vômitos: Sim ( ) Não ( )

Prisão de ventre: Sim ( ) Não ( )

Muita? Sim ( ) Não ( )

Quando começou a comer comidas pastosas? \_\_\_\_\_.

E sucos? \_\_\_\_\_

Quando começou a comer comida de sal? \_\_\_\_\_

Que tipo de comida de sal? \_\_\_\_\_

Era inteira ( ) ou amassada ( )

Se amassada (papinha), por quê? \_\_\_\_\_

Durante quanto tempo? \_\_\_\_\_

Qual foi a reação ao receber este novo tipo de alimento? \_\_\_\_\_

E a da mãe, ao ver a criança aceitando outro alimento que não fosse o leite do seio?

\_\_\_\_\_.

Caso não tenha amamentado (a) no seio, por quê? \_\_\_\_\_

O que tentou fazer até chegar, realmente, a dar o alimento através de mamadeiras?

\_\_\_\_\_

Aconselhada por quem? \_\_\_\_\_

**G – DESENVOLVIMENTO:** (responde em meses ou idade, anos)

Comportamento: muito quieto ( ) agitado ( ) choro frequente ( ) calmo ( )

Firmou a cabeça com \_\_\_\_\_ meses.

1º dentinho \_\_\_\_\_ meses; babou até \_\_\_\_\_ meses.

Regurgitava? \_\_\_\_\_ quando? \_\_\_\_\_

Sentou-se aos \_\_\_\_\_ meses.

Andou \_\_\_\_\_ meses.

Mão que começou a usar com mais frequência: D ( ) E ( )

Engatinhou aos \_\_\_\_\_ meses.

Falou aos \_\_\_\_\_ anos.

Controle das fezes, aos \_\_\_\_\_ anos.

Controle da urina durante o dia aos \_\_\_\_\_ anos.

Controle da urina, à noite aos \_\_\_\_\_ anos.

Possíveis (primeiras) palavras (se vocês lembrarem!): \_\_\_\_\_

Deficiência na fala: Sim ( ) Não ( ), se sim quais? \_\_\_\_\_

Convulsões, com febre: Sim ( ) Não ( ), Se SIM, quantas, quando e por quê? o que foi descoberto? \_\_\_\_\_

Convulsões, sem febre: Sim ( ) Não ( ), Se SIM, quantas, quando e por quê? o que foi descoberto? \_\_\_\_\_

Doenças – quais? \_\_\_\_\_

Internações: Sim ( ) Não ( ), Se SIM, quantas, quando e por quê? o que foi descoberto? \_\_\_\_\_

Além da mãe, outras pessoas cuidaram da criança? Quem? Quando? Por quê?

\_\_\_\_\_

### **H- SONO:**

Tranquilo ( ) agitado ( ) difícil ( )

Com interrupções: durante o dia ( ) à noite ( )

Dorme bem ( ) mexe muito ( ) resmunga ( )

Range os dentes ( )

Fala / Grita ( ) Chora ( ) Ri ( )

Sonambulismo ( )

Tem pesadelos constante ( )

Dorme no quarto dos pais ( )

Precisa de companhia até “pegar” no sono ( )

Levanta –se à noite e passa para a cama dos pais ou irmãos ( )

Tem companhia (irmãos ou babá) que dorme no mesmo quarto ( )

### **I – MANIPULAÇÕES:**

Usou chupeta: Sim ( ) Não ( ), tempo \_\_\_\_\_

Chupou / chupa o dedo Sim ( ) Não ( ), tempo: \_\_\_\_\_

Roeu ou rói unhas Sim ( ) Não ( ), quando: \_\_\_\_\_

Arranca cabelos: Sim ( ) Não ( ), quando: \_\_\_\_\_

Morde os lábios : Sim ( ) Não ( ), quando: \_\_\_\_\_

Pisca o (s) olhos (num gesto de tique) Sim ( ) Não ( ), quando: \_\_\_\_\_

Quais atitudes tomadas diante de cada ou de todos esses hábitos e comportamentos? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### **J – SEXUALIDADE**

Curiosidade despertada ( ) Com que idade? \_\_\_\_\_

Masturbação: Sim ( ) Não ( ) Com que idade? \_\_\_\_\_

Local: Quarto ( ) Banheiro ( ) Qualquer local ( )

Quando percebeu (ram) este comportamento? \_\_\_\_\_

Poe quê? \_\_\_\_\_

Envolve (eu) em jogos sexuais? Sim ( ) Não ( ): Sozinha ( ), com outras crianças? ( ): Quando? (Descreva a situação) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### **L – SOCIABILIDADE:**

Quando bebê, ia facilmente com outras pessoas? Sim ( ) Não ( )

Preferia brincar sozinha? Sim ( ) Não ( )

Com frequência, larga(va) os seus brinquedos para brincar com os brinquedos dos outros? Sim ( ) Não ( )

Socializa(va) com os seus brinquedos? Sim ( ) Não ( )

Não aceita(va) outras crianças brincando com os seus brinquedos? Sim ( ) Não ( )

Recebe(ia) com frequência, a visita de amigos? Sim ( ) Não ( )

Visita(va) com frequência, a casa de amigos? Sim ( ) Não ( )

Mesmo brincando com brinquedos de outras crianças, não deixava brincar com os seus? Sim ( ) Não ( )

Aceitava que outra(as) crianças assentassem no colo de pessoas conhecidas, como: mãe, avó, babá? Sim ( ) Não ( )

Adaptava-se facilmente ao meio com outras crianças? Sim ( ) Não ( )

Faz amigos facilmente? Sim ( ) Não ( )

Tem amigos? Sim ( ) Não ( )

Conserva as amizades? Sim ( ) Não ( )

Atualmente, como está a socialização dele(a), na Escola, na Família e em outro ambiente? Gosta de sair, ir a shopping, em festas, em clubes, enfim, de conviver com outras pessoas e outros ambientes? (Procure descrever)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Descreva um dia ( de 2ª a sábado, quando os adultos estão trabalhando) de seu (sua) filho (a). (Continue sendo fiel as informações)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Descreva um dia de seu (sua) filho (a) comum colega. (Continue sendo fiel as informações)

---

---

---

Descreva um domingo de seu (sua) filho (a): (Continue sendo fiel as informações)

---

---

---

**M – RELAÇÕES AFETIVAS:**

Descreva quando ocorre e torna-se incômodo:

Choros:

---

---

Mentiras:

---

---

Fantasias:

---

---

Emoções:

---

---

---

Quando ocorre demonstrações de:

Carinho: com quem?

---

---

---

Piedade: de quem?

---

---

Raiva / Ódio: de quem?

---

---

Ciúmes: de quem?

---

---

Inveja: de quem?

---

---

Amizade: com quem?

---

---

Prefere amigos: Mais velhos ( ) Mais novos ( ) Mesma idade ( )

Como são as brincadeiras e as relações afetivas (alegria, solidariedade, indiferença, imposição e outros...) com os amigos:

Mais velhos?

---

---

Mais novos?

---

---

Da mesma idade?

---

---

**N – ESCOLARIDADE:**

Frequentou creches? Sim ( ) Não ( )

Frequentou maternal? Sim ( ) Não ( )

Frequentou Pré-escola? Sim ( ) Não ( )

Mudou muito de escola? Sim ( ) Não ( )

Gosta da escola? Sim ( ) Não ( ) Às vezes ( )

Recebe ajuda para fazer as tarefas? Sim ( ) Não ( )

Os pais, ou outra pessoa estudam com a criança ou adolescente? Sim ( ) Não ( )

Quem? \_\_\_\_\_

Procura estar em destaque na sala de aula? Sim ( ) Não ( )

Quando? \_\_\_\_\_

Gosta do (s) professor (res)? Sim ( ) por quê? \_\_\_\_\_

Não ( ) por quê? \_\_\_\_\_

Se é o primeiro ano neste Colégio, procure resumir como foi a primeira semana:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

No momento, como ele (a) se encontra em relação:

Ao colégio?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Aos colegas?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Aos professores?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Às matérias?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

A si mesmo?

---



---



---

À família?

Pai:

---



---



---

Mãe:

---



---



---

Irmãos:

---



---



---

**O – DOS ADJETIVOS, QUAIS OS QUE SE APLICAM MELHOR EM SEU (SUA)**

**FILHO (A)?**

Atento ( )	Lento ( )	Persistente( )	Criativo ( )
Observador ( )	Cruel ( )	Crítico ( )	Agressivo ( )
Descuidado ( )	Sociável ( )	Curioso ( )	Mimado ( )
Cauteloso ( )	Sensível ( )	Desinteressado ( )	Inseguro ( )
Cuidadoso ( )	Rápido ( )	Inquieto ( )	Carinhoso ( )
Impetuoso ( )	Ativo ( )	Introspectivo ( )	Chorão ( )
Indiferente ( )	Participativo ( )	Teimoso ( )	Independente ( )
Preocupado ( )	Interessado ( )	Submisso ( )	Dissimulado ( )
Asseado ( )	Esperto ( )	Mandão ( )	

## Anexo G – Entrevista com a professora

### ENTREVISTA COM O PROFESSOR

#### Do aluno em processo de diagnóstico

Do aluno em atendimento e processo de diagnóstico

- ( ) Baixo rendimento
- ( ) Problemas de comportamento
- ( ) Problemas emocionais
- ( ) Problemas na fala
- ( ) É infrequente? Motivo: \_\_\_\_\_
- ( ) Repetente? Quantas vezes, em que série \_\_\_\_\_
- ( ) Outros: \_\_\_\_\_
- ( ) Dificuldade visual
- ( ) Dificuldade auditiva
- ( ) Dificuldade motoras

Esclarecer (detalhar) junto ao professor acerca das dificuldades apresentadas pelo aluno (observações, características, comportamentos, outros):

---



---

Troca fonemas na escrita? ( ) sim ( ) não ( ) às vezes

Quais? \_\_\_\_\_

Omite fonemas? ( ) sim ( ) não ( ) às vezes

Quais? \_\_\_\_\_

Acrescenta fonemas? ( ) sim ( ) não ( ) às vezes

Quais? \_\_\_\_\_

Quanto aos aspectos emocionais, o aluno apresenta:

- ( ) calma
- ( ) ansiedade
- ( ) apatia
- ( ) impulsividade

- agitação
  - alegria
  - inquietação
  - choro frequente
  - agressividade
  - mudança de humor
  - tristeza
  - outras reações
  - tendências ao isolamento
- 

Em relação à aprendizagem, quais as competências e dificuldades apresentadas?

Atividades	Competências	Dificuldades
Leitura	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Escrita	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Matemática	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

O aluno já realizou:

- Teste de Acuidade Visual – TAV Resultado: \_\_\_\_\_
- Teste de Acuidade Auditiva – TA Resultado: \_\_\_\_\_
- Tem algum diagnostico fechado Qual? \_\_\_\_\_
- Faz algum tratamento ou atendimento especializado? \_\_\_\_\_
- Outros exames:(Especificar) \_\_\_\_\_

Que outros fatores poderiam estar contribuindo para as dificuldades apresentadas pelo aluno? (Problemas sociais, econômicos, familiares)

---

---

---

Após o diagnóstico o aluno poderá necessitar de atendimento diferenciado pela escola, essencialmente, em sala de aula. Sendo assim, a participação do professor é imprescindível. Quais as suas sugestões e disponibilidade no sentido de auxiliar o aluno no contexto da escola e da sala de aula?

---

---

---

---

---

Data \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Professor(a) responsável: \_\_\_\_\_

Diretor(a) responsável: \_\_\_\_\_

## Anexo H – Investigação Escolar – Queixas

### INVESTIGAÇÃO ESCOLAR: “QUEIXAS”

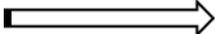
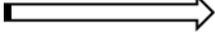
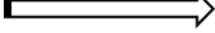
#### ASPECTOS EMOCIONAIS / AFETIVOS; COGNITIVOS / PEDAGOGICOS E SOCIAIS

Nome do (a) Aprendizente (Iniciais) \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_

Nome da Escola: (Iniciais) \_\_\_\_\_ Ensino: fundamental ( ) Médio ( )

Professora: \_\_\_\_\_

(Favor marcar com um círculo o sinal que indica como o aprendizente se apresenta no momento)

SINAL		CORRESPONDE
-		Não apresenta
+		Apresenta ocasionalmente
++		Apresenta frequentemente
+++		Apresenta muito

#### ASPECTOS EMOCIONAIS AFETIVOS:

##### Hiperatividade:

Não para quieto durante a explicação do (a) professor (a)..... - + ++ +++

Não para quieto durante a explicação das tarefas..... - + ++ +++

Dispersão (distrai –se com qualquer estímulo externo) ..... - + ++ +++

Inabilidade nas atividades motoras (desenhar, cortar, amarrar).. - + ++ +++

Inabilidade nas atividades globais (esportes, ginásticas) ..... - + ++ +++

Problemas de fala (troca de fonemas) ..... - + ++ +++

Problemas de fala (gagueira)..... - + ++ +++

Problemas de fala (fala alto, mesmo estando próximo do ouvinte) - + ++ +++

Problemas de fala (troca de fonemas e gagueira) ..... - + ++ +++

Tiques de qualquer tipo (piscar, barulhos com a boca) .....	-	+	++	+++
Demonstra interesse diante de situações novas .....	-	+	++	+++
Desastrado/desajeitado (tropeça, derruba coisas) .....	-	+	++	+++
Intolerância à frustrações (ansioso ou negativista com suas falhas)	-	+	++	+++
Agressividade com os colegas .....	-	+	++	+++
Agressividade com os adultos (professores) .....	-	+	++	+++
Agressividade com objetos e/ou animais .....	-	+	++	+++
Timidez com os colegas.....	-	+	++	+++
Timidez com os adultos .....	-	+	++	+++
Choro .....	-	+	++	+++
a- Frequente .....	-	+	++	+++
Quando e por quê? _____				
_____				
Crises de birras .....	-	+	++	+++
Quando e por quê? _____				
_____				
Auto-estima: Sempre rebaixada .....	-	+	++	+++
Sempre em alta .....	-	+	++	+++

### **ASPECTOS COGNITIVOS /PEDAGOGICOS:**

Dificuldade no aprendizado (não acompanha a classe) .....	-	+	++	+++
---	---	---	----	-----

#### **ESCRITA:**

a) Troca, inversão, acréscimo ou omissão de letras (sublinhe).....	-	+	++	+++
b) Disgrafia (letra feia, trêmula) .....	-	+	++	+++
c) Números malfeitos, sem ordem .....	-	+	++	+++
d) Escreve fora da pauta (entre as linhas) .....	-	+	++	+++
e) Escreve fora da pauta (sobe / desce linha) .....	-	+	++	+++
f) Escreve com facilidade, as palavras ditadas (não pede para repetir, -	-			

nem fica pronunciando –as baixo) .....	+	++	+++
g) Caderno sujo, rasgado (tanto apagar) .....	-	+	++

### **LEITURA**

a) Troca, inversão, acréscimo ou omissão de letras (sublinhe).....	-	+	++	+++
b) Inventar palavras ou sinônimos.....	-	+	++	+++
c) Leitura sem ritmo, pontuação, pressa.....	-	+	++	+++
d) Oralidade (leitura fluente, mesmo com texto desconhecido) .....	-	+	++	+++
e) Material para leitura próximo aos olhos .....	-	+	++	+++
f) Linguagem (favorável para expressar ideias, desejos, e interesse (vocabulário rico)) .....	-	+	++	+++
.....				

### **RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO:**

#### **CÁLCULO:**

a) Dificuldade no aprendizado da aritmética.....	-	+	++	+++
b) Troca o algarismo.....	-	+	++	+++
c) É capaz de seriar, ordenar e classificar.....	-	+	++	+++
d) Associa / agrupa.....	-	+	++	+++
e) Reparte / separa / exclui.....	-	+	++	+++
f) Opera com facilidade (as operações de reagrupamento e de reservas) .....	-	+	++	+++
g) Dispensa recurso (material concreto) para cálculos (mentais e/ ou de registros) .....	-	+	++	+++

### **ASPECTOS SOCIAIS (SOCIABILIDADE)**

a) Sabe cuidar e proteger –se diante de situações de perigo.....	-	+	++	+++
b) Participa das atividades de grupos (em classe) .....	-	+	++	+++
(Horário do recreio) .....	-	+	++	+++
c) Impõe suas ideias .....	-	+	++	+++
d) Ouve as ideias dos colegas.....	-	+	++	+++
e) Prefere fazer o que é sugerido pelo grupo, nunca discutindo o que desejaria fazer.....	-	+	++	+++
f) Guarda segredos.....	-	+	++	+++
g) Está sempre contando o que os outros estão fazendo.....	-	+	++	+++
h) Suas amizades são, de preferencias, com crianças: do mesmo				

sexo.....	-	+	++	+++
Maiores.....	-	+	++	+++
Menores.....	-	+	++	+++
i) Suas brincadeiras são aceitas pelos colegas.....	-	+	++	+++
j) Aceita sugestões de outras brincadeiras.....	-	+	++	+++
k) Percebe a realidade e responde a ela, adequadamente.....	-	+	++	+++
l) Motiva os colegas (situações sala de aula e fora dela) .....	-	+	++	+++

**ESCREVA OUTRAS INFORMAÇÕES QUE JULGAR NECESSÁRIAS:**

---

---

---

---

---

## Anexo I – Observação de Campo

### OBSERVAÇÃO DE CAMPO

#### Observação na Instituição – ROTEIRO

#### **1ª ETAPA – ENTREVISTA**

##### **1- IDENTIFICAÇÃO:**

Nome da instituição: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Pessoa responsável: \_\_\_\_\_

Cargo que ocupa: \_\_\_\_\_

##### **2- OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

##### **3- HORÁRIO DE ATENDIMENTO:**

Período Matutino: das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_

Período Vespertino: das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_

Período Noturno: das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_

##### **4-UNIVERSO ESTUDANTIL**

Quantidade de alunos:

Período Matutino: ( \_\_\_\_\_ ) - Faixa Etária: \_\_\_\_\_

Período Vespertino: ( \_\_\_\_\_ ) - Faixa Etária: \_\_\_\_\_

Período Noturno: ( \_\_\_\_\_ ) - Faixa Etária: \_\_\_\_\_

TOTAL: \_\_\_\_\_ alunos

Sexo: \_\_\_\_\_ (predominância) Nível sócio-econômico-cultural: \_\_\_\_\_

Regime de atendimento: (por turnos / internato/ semi-internato, etc.)

**5- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO:** (é importante identificar não apenas as funções mas também como são desempenhadas cada uma carga horária/ período/ frequência. Se possível apresentar o Organograma da Estrutura Organizacional da Instituição.)

Hierarquia Administrativa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Hierarquia Pessoal Técnico: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## **2ª ETAPA: - ESTRUTURA FÍSICA**

Tipos de dependências: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Salas de aula: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Número e tamanho: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Estado de conservação/ limpeza/ ventilação e  
iluminação: \_\_\_\_\_

Pátio de recreação/brinquedos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Banheiros: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

SALA DO APRENDIZ EM ESTUDO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**3ª ETAPA: - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Os alunos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Os professores e equipe: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Os pais: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

A comunidade: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Os alunos com problemas de aprendizagem: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**OUTRAS INFORMAÇÕES COLETADAS:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ASSINATURAS: Diretoria ou Responsável: \_\_\_\_\_

Estagiário (a): \_\_\_\_\_

## **Anexo J – EOCA (Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem)**

**Anexo K – Provas Projetivas**  
**O dia do meu aniversário**

## Anexo L – Desenho da Figura Humana

## **Anexo M – Desenho Par Educativo**

**Anexo N – Protocolo Para A Verificação da Superação ou Não do Realismo Nominal**

**PROTOCOLO PARA A VERIFICAÇÃO DA SUPERAÇÃO OU NÃO DO REALISMO NOMINAL**

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

1. Diga uma palavra grande:

Por que você acha que esta palavra é grande?

2. Diga uma palavra pequena:

Por que você acha que esta palavra é pequena?

3. Qual é a palavra maior: ARANHA ou BOI?

Por quê?

4. Qual palavra é menor: TREM ou TELEFONE?

Por quê?

5. Diga uma palavra parecida com BOLA.

Por quê esta palavra e parece com a palavra BOLA?

6. Diga uma palavra parecida com a palavra CADEIRA

Por quê esta palavra se parece com a palavra CADEIRA?

7. As palavras BALA e BALEIA são parecidas?

Por quê?

**Diante de duas cartelas escritas, pede-se a criança**

8. onde está escrito CADEIRA? ( ) Acertou ( ) Errou

Por que você acha que aqui está escrito CADEIRA?

Diante de três cartelas escritas BODE, BOLA e CABRA o examinador chama a atenção da criança para a semelhança visual entre as duas primeiras palavras e faz a pergunta:

9. Está palavra parecida com a palavra BODE, é BOLA ou CABRA?

( ) Acertou      ( ) Errou

Por que?

Diante do par de palavras PÉ e DEDO o examinador pergunta: nestes cartões estão escritas duas palavras – PÉ e DEDO.

10. onde você acha que está escrito PÉ? ( ) Acertou      ( ) Errou

E onde está escrito DEDO? ( ) Acertou      ( ) Errou

Por quê?

Assinatura: \_\_\_\_\_

## **Anexo O – Leitura do livro só de imagens**

Livro: QUANDO EU CRESCER

Autores: Ruth Marschalek

**Anexo P– Leitura de livro com imagens e texto**

Livro: Chapeuzinho vermelho

Autor: Charles Perrault ...

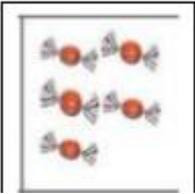
Apêndices

Anexo A – Prova pedagógica de matemática

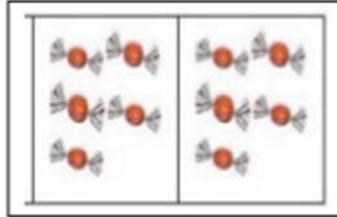
Atividade avaliativa de Matemática

1. Escreva de 1 a 50.


2. Amanda tem 5 balas.

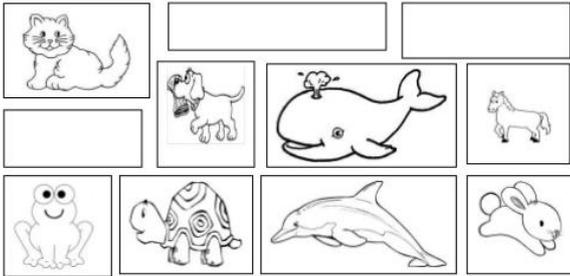


Beatriz tem o dobro dessa quantidade de balas.

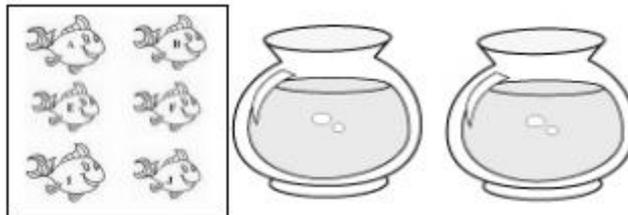


Quantas balas Beatriz tem? Beatriz tem \_\_\_\_\_ balas.

3. Veja abaixo a representação do mural do quarto de João. Ele gosta do desenho que está mais distante do gato. Marque um x no animal que João mais gosta.

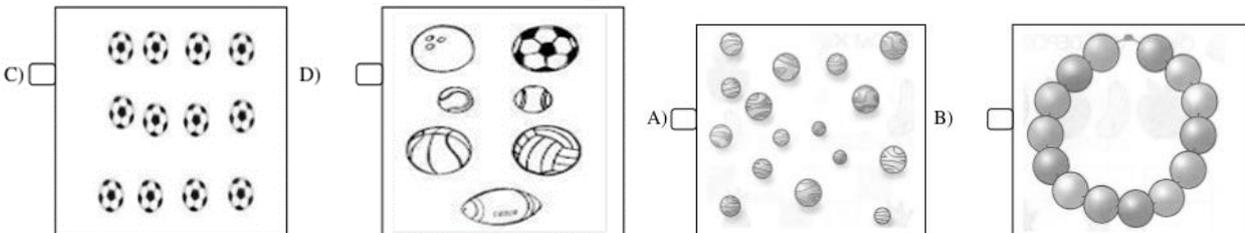


4. Beto quer distribuir seus peixes igualmente em dois aquários.



Quantos peixes ficará em cada aquário? \_\_\_\_\_.

5. Faça um X no quadrinho que mostra o grupo que tem mais bolas.



## Apêndice B – Prova pedagógica de Língua Portuguesa

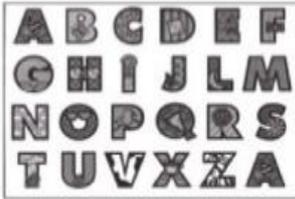
### Atividade avaliativa de Língua Portuguesa

1. Faça um x no quadrinho onde estão as letras que a professora vai ditar.

A)  T L Q      C)  A B F

B)  D M P      D)  C E G

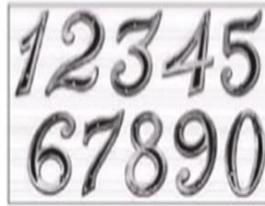
2. Faça um x no quadrinho que apresenta somente letras.



(A)



(B)



(C)



(D)

3. Faça um X no quadrinho que apresenta a mesma palavra.

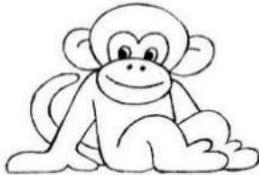
(A)



(B)



4. Quantas sílabas tem o nome deste animal?



Separe as sílabas da palavra. MACACO

Quantas sílabas tem a palavra?

MACACO

5. Faça um X no quadrinho onde está escrito o nome das figuras.

(A)  ANÃO – ILHA – URNA

(B)  ANÃO – OLHO – URNA

(C)  AVIÃO – ILHA – UVA

(D)  AVIÃO – OLHO – UVA

